

# **COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

## **REQUERIMENTO N° , de 2013 (Do Deputado SANDRO MABEL)**

*Requer que a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público-CTASP, solicite ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE, informações a respeito da BRASKEM.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que ouvido o Plenário desta Comissão, seja solicitado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, informações a respeito da situação econômica e societária da BRASKEM. Como se deu e porque foi permitida a compra e fusão de seis empresas que hoje monopolizam o mercado de polietileno, polipropileno e PVC no Brasil.

## **JUSTIFICATIVA**

A Braskem foi constituída pela Odebrecht, multinacional brasileira, há época focada no ramo da construção civil, decide entrar no setor petroquímico, o que ocorre em 1979, um ano depois da inauguração do Polo Petroquímico de Camaçari (BA). O primeiro passo para iniciar sua trajetória foi a compra de um terço do capital votante da Companhia Petroquímica de Camaçari (CPC), produtora de PVC.

Em 2002, surge efetivamente a BRASKEM já como a maior petroquímica da América Latina, com unidades industriais e escritórios no Brasil, além de bases comerciais nos Estados Unidos e Argentina. A companhia foi

formada pela fusão de seis empresas: Copene, OPP, Trikem Nitrocarbono, Proppet e Polialden. Em 2006, a Braskem adquiriu a Politeno, a terceira maior produtora de polietileno no Brasil. No ano seguinte, a companhia juntou-se à Petrobras e à Ultramar no que seria a maior incorporação da história do Brasil, quando as três companhias adquiriram o Grupo Ipiranga pelo valor de US\$ 4 bilhões. Enquanto a Petrobras e a Ultramar compartilharam as operações de distribuição de combustível, a Braskem assumiu a Ipiranga Petroquímica, operação petroquímica do Grupo Ipiranga

A Braskem é a maior produtora de polietileno, polipropileno e PVC do Brasil, com capacidade de produção de 5,7 milhões de toneladas em território brasileiro. A companhia é também a líder no mercado de polipropileno dos EUA, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas. Possui ainda capacidade de produção de 545 mil toneladas de polipropileno na Alemanha, ocupa a liderança na produção de resinas termoplásticas nas Américas. Com 36 plantas industriais distribuídas por Brasil, Estados Unidos e Alemanha, produz mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos por ano. A empresa é ainda a maior produtora mundial de biopolímeros, através de sua planta de PE Verde, que possui capacidade de produção anual de 200 mil toneladas de polietileno a partir de etanol de cana-de-açúcar. Controla os três maiores polos petroquímicos do Brasil, localizados nas cidades de Camaçari (Bahia), Mauá (São Paulo) e Triunfo (Rio Grande do Sul). Além desses três complexos petroquímicos, a Braskem controla ainda o polo petroquímico de Duque de Caxias (Rio de Janeiro), que utiliza gás como matéria-prima ao invés de nafta. Suas unidades de petroquímicos básicos fornecem eteno e propeno para as unidades de polímeros da companhia localizadas na região.

*Sala da Comissão, em                  de 2013.*

Dep. SANDRO MABEL  
PMDB/GO